



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento
e Gestão

IPECE

Informe

Nº 139 – Dezembro/2018

**Análise dos resultados do Índice de
Desenvolvimento da Educação Básica
(IDEB) para o Ensino Médio no Ceará**

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Francisco de Queiroz Maia Júnior – Secretário

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante – Secretário adjunto

Júlio Cavalcante Neto – Secretário executivo

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE**Diretor Geral**

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

João Mário de França

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

Cláudio André Gondim Nogueira

Gerência de Estatística, Geografia e Informação – GEGIN

Marília Rodrigues Firmiano

IPECE Informe – Nº 139 – Dezembro/2018**DIRETORIA RESPONSÁVEL:**

Gerência de Estatística, Geografia e Informação – GEGIN e

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

Elaboração:

Cleyber Nascimento de Medeiros (Analista de Políticas Públicas – GEGIN)

Luciana de Oliveira Rodrigues (Assessora Técnica – DISOC)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Propor políticas públicas para o desenvolvimento sustentável do Ceará por meio da geração de conhecimento, informações geossocioeconômicas e dá assessoria ao Governo do Estado em suas decisões estratégicas.

Valores: Ética e transparência; Rigor científico; Competência profissional; Cooperação interinstitucional e Compromisso com a sociedade.

Visão: Ser uma Instituição de pesquisa capaz de influenciar de modo mais efetivo, até 2025, a formulação de políticas públicas estruturadoras do desenvolvimento sustentável do estado do Ceará.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) -
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo -
Cambeba | Cep: 60.822-325 |
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521
<http://www.ipece.ce.gov.br/>

Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Nesta Edição

O presente estudo tem como objetivo apresentar o desempenho do estado do Ceará no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do Ensino Médio da rede pública, divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos Anísio Teixeira (INEP) na primeira semana de setembro de 2018.

Na edição 2017, o Ceará apresentou um crescimento importante no IDEB do Ensino Médio, já que em edições anteriores o desempenho do Estado permaneceu estagnado, avançando oito colocações frente as demais unidades federativas do Brasil, saindo da 12ª, em 2015, para dividir a 4ª colocação com o estado de São Paulo. No entanto, este crescimento não foi suficiente para alcançar a meta estabelecida para 2017, assim como ocorreu com a maioria dos estados brasileiros.

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo tem por objetivo apresentar os principais resultados alcançados pelo Ceará no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) para o ensino médio, divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos Anísio Teixeira (INEP) na primeira semana de setembro de 2018.

O IDEB, criado em 2007, é hoje, um dos principais parâmetros para mensurar e monitorar a qualidade do sistema educacional brasileiro. Este indicador combina o fluxo escolar (taxa de aprovação) e a nota padronizada em Língua Portuguesa e Matemática dos alunos avaliados no 5º e 9º ano do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio na Prova Brasil e no Sistema Nacional de Avaliação (SAEB).

Neste documento, será realizado uma análise sobre o desempenho do Ceará no Ensino Médio, fazendo várias comparações com as demais unidades federativas do país. Além disso, será feita uma análise histórica com as edições anteriores, permitindo, assim, observar os esforços e o progresso do Estado na melhoria da qualidade do ensino ofertado aos alunos da rede estadual.

Inicialmente, algumas informações importantes devem ser destacadas sobre os dados que serão apresentados a seguir. Primeiramente, os resultados do IDEB para o Ensino Médio, até 2015, eram obtidos a partir de uma amostra de escolas. Então, os dados eram divulgados apenas a nível nacional e estadual. A partir de 2017, o SAEB passou a ser aplicado a todas as escolas públicas e, as escolas privadas interessadas puderam aderir ao Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) (INEP, 2018). Sendo que a avaliação final do Ensino Médio passou a ser realizado pelo SAEB e não mais pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

O segundo ponto a ser destacado é que, em 2017, foram divulgados os resultados de desempenho no SAEB e, conseqüentemente, no IDEB, apenas das unidades escolares com, no mínimo, 80% de participação dos alunos matriculados nos anos escolares avaliados e os municípios com 50% ou mais, buscando, dessa forma, maior precisão dos resultados divulgados (INEP, 2018).

Ressalta-se que as informações aqui apresentadas estão disponíveis em planilhas para download no site oficial do Ministério da Educação, tanto a nível de escola, municípios, estados e para o país¹.

Este Informe está estruturado em três seções, além desta introdução. Na seção 2 realiza-se uma análise comparativa do IDEB do ensino médio para as unidades federativas no período de 2005 a 2017, assim como uma avaliação das escolas cearenses melhores ranqueadas em 2017. A terceira seção exibe as considerações finais do estudo.

2. COMO ESTÁ O CEARÁ EM RELAÇÃO AOS DEMAIS ESTADOS?

Sendo o Ensino Médio responsabilidade prioritária do Governo Estadual, apresenta-se na Tabela 1 os resultados do IDEB do Ensino Médio da rede estadual de ensino em suas sete últimas edições.

Segundo informações do INEP, em 2017, a rede estadual no Ceará era responsável por atender 89% dos alunos matriculados no Ensino Médio. Em relação ao IDEB alcançado por essa rede de ensino, observa-se avanços positivos nessa etapa de ensino nos últimos anos, enquanto que em edições anteriores o Estado perdeu posições, frente as demais unidades da federação, em 2017, ele avançou oito colocações, saindo da 12ª, em 2015, para o dividir a 4ª colocação com o estado de São Paulo.

¹ <http://portal.inep.gov.br/web/guest/cenario-educacional>

Tabela 1: IDEB para o Ensino médio - rede estadual – 2005 a 2017

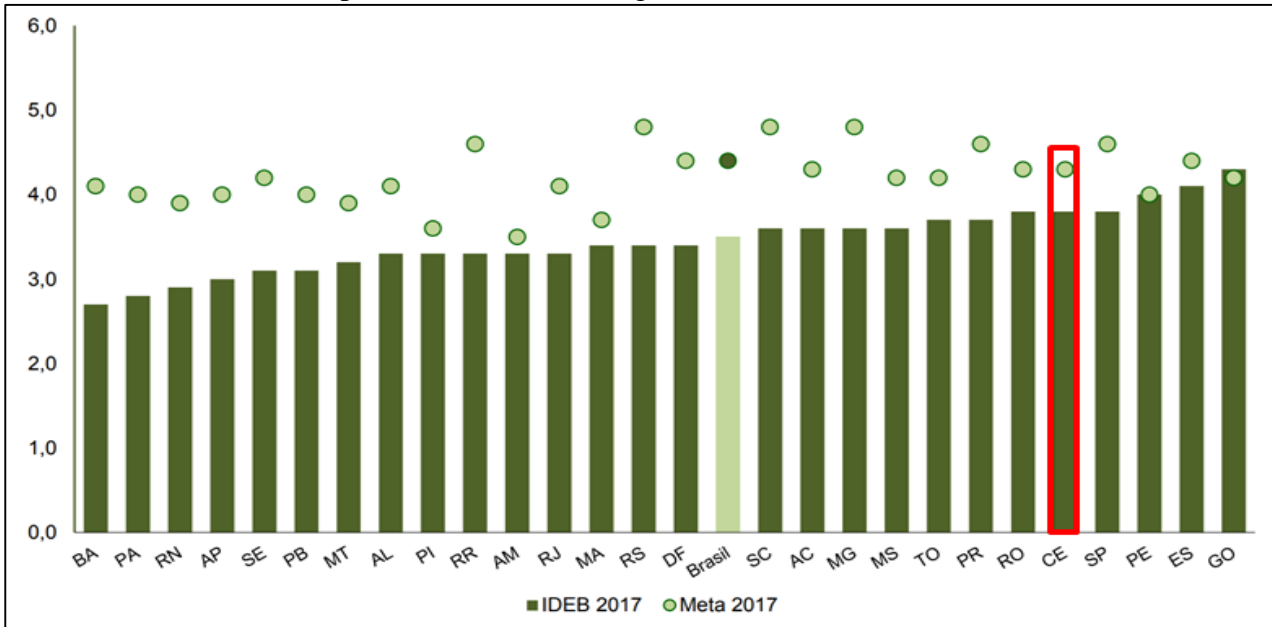
| Estados | 2005 | | 2007 | | 2009 | | 2011 | | 2013 | | 2015 | | 2017 | |
|---------------------|------------|-----------|------------|------------|------------|------------|------------|-----------|------------|------------|------------|------------|------------|-----------|
| | IDEB | rk | IDEB | rk | IDEB | rk | IDEB | rk | IDEB | rk | IDEB | rk | IDEB | rk |
| Acre | 3,0 | 8º | 3,3 | 7º | 3,5 | 7º | 3,3 | 12º | 3,3 | 12º | 3,5 | 7º | 3,6 | 9º |
| Alagoas | 2,8 | 14º | 2,6 | 23º | 2,8 | 23º | 2,6 | 27º | 2,6 | 27º | 2,8 | 25º | 3,3 | 16º |
| Amapá | 2,7 | 18º | 2,7 | 21º | 2,8 | 23º | 3,0 | 19º | 2,9 | 20º | 3,1 | 19º | 3,0 | 24º |
| Amazonas | 2,3 | 26º | 2,8 | 16º | 3,2 | 13º | 3,4 | 9º | 3,0 | 17º | 3,5 | 7º | 3,3 | 16º |
| Bahia | 2,7 | 18º | 2,8 | 16º | 3,1 | 15º | 3,0 | 19º | 2,8 | 21º | 2,9 | 24º | 2,7 | 27º |
| Ceará | 3,0 | 8º | 3,1 | 10º | 3,4 | 10º | 3,4 | 9º | 3,3 | 12º | 3,4 | 12º | 3,8 | 4º |
| Distrito Federal | 3,0 | 8º | 3,2 | 8º | 3,2 | 13º | 3,1 | 16º | 3,3 | 12º | 3,5 | 7º | 3,4 | 13º |
| Espírito Santo | 3,1 | 7º | 3,2 | 8º | 3,4 | 10º | 3,3 | 12º | 3,4 | 8º | 3,7 | 4º | 4,1 | 2º |
| Goiás | 2,9 | 12º | 2,8 | 16º | 3,1 | 15º | 3,6 | 5º | 3,8 | 1º | 3,8 | 3º | 4,3 | 1º |
| Maranhão | 2,4 | 21º | 2,8 | 16º | 3,0 | 17º | 3,0 | 19º | 2,8 | 21º | 3,1 | 19º | 3,4 | 13º |
| Mato Grosso | 2,6 | 21º | 3,0 | 14º | 2,9 | 21º | 3,1 | 16º | 2,7 | 24º | 3,0 | 22º | 3,2 | 21º |
| Mato Grosso do Sul | 2,8 | 14º | 3,4 | 4º | 3,5 | 7º | 3,5 | 6º | 3,4 | 8º | 3,5 | 7º | 3,6 | 9º |
| Minas Gerais | 3,4 | 2º | 3,5 | 3º | 3,6 | 4º | 3,7 | 3º | 3,6 | 4º | 3,5 | 7º | 3,6 | 9º |
| Pará | 2,6 | 21º | 2,3 | 27º | 3,0 | 17º | 2,8 | 25º | 2,7 | 24º | 3,0 | 22º | 2,8 | 26º |
| Paraíba | 2,6 | 21º | 2,9 | 15º | 3,0 | 17º | 2,9 | 22º | 3,0 | 17º | 3,1 | 19º | 3,1 | 22º |
| Paraná | 3,3 | 4º | 3,7 | 2º | 3,9 | 1º | 3,7 | 3º | 3,4 | 8º | 3,6 | 5º | 3,7 | 7º |
| Pernambuco | 2,7 | 18º | 2,7 | 21º | 3,0 | 17º | 3,1 | 16º | 3,6 | 4º | 3,9 | 1º | 4,0 | 3º |
| Piauí | 2,3 | 26º | 2,5 | 26º | 2,7 | 27º | 2,9 | 22º | 3,0 | 17º | 3,2 | 18º | 3,3 | 16º |
| Rio de Janeiro | 2,8 | 14º | 2,8 | 16º | 2,8 | 23º | 3,2 | 15º | 3,6 | 4º | 3,6 | 5º | 3,3 | 16º |
| Rio Grande do Norte | 2,6 | 21º | 2,6 | 23º | 2,8 | 23º | 2,8 | 25º | 2,7 | 24º | 2,8 | 25º | 2,9 | 25º |
| Rio Grande do Sul | 3,4 | 2º | 3,4 | 4º | 3,6 | 4º | 3,4 | 9º | 3,7 | 2º | 3,3 | 15º | 3,4 | 13º |
| Rondônia | 3,0 | 8º | 3,1 | 10º | 3,7 | 2º | 3,3 | 12º | 3,4 | 8º | 3,3 | 15º | 3,8 | 4º |
| Roraima | 3,2 | 6º | 3,1 | 10º | 3,5 | 7º | 3,5 | 6º | 3,2 | 15º | 3,4 | 12º | 3,3 | 16º |
| Santa Catarina | 3,5 | 1º | 3,8 | 1º | 3,7 | 2º | 4,0 | 1º | 3,6 | 4º | 3,4 | 12º | 3,6 | 12º |
| São Paulo | 3,3 | 4º | 3,4 | 4º | 3,6 | 4º | 3,9 | 2º | 3,7 | 2º | 3,9 | 1º | 3,8 | 4º |
| Sergipe | 2,8 | 14º | 2,6 | 23º | 2,9 | 21º | 2,9 | 22º | 2,8 | 21º | 2,6 | 27º | 3,1 | 22º |
| Tocantins | 2,9 | 12º | 3,1 | 10º | 3,3 | 12º | 3,5 | 6º | 3,2 | 15º | 3,3 | 15º | 3,7 | 7º |

Fonte: INEP/MEC. Elaboração: IPECE.

Mesmo com o avanço registrado no IDEB entre 2015 e 2017 (saindo de 3,4 para 3,8), o Ceará não conseguiu atingir a meta estipulada pelo MEC, que estava projetada em 4,3 (Gráfico 1). Não obstante, ressalta-se que no país, apenas os estados de Goiás e Pernambuco atingiram a meta em 2017 da rede estadual de ensino.

Vale citar que diferente do que tem acontecido no Ensino Fundamental, o avanço do IDEB no Ensino Médio é mais lento, enquanto que nos Anos Iniciais o Ceará já atingiu a nota de 6,1 e nos Anos Finais de 4,9, superando as metas estabelecidas para 2021, o desempenho no Ensino Médio pouco evoluiu nos últimos 12 anos, sendo que permaneceu estagnado entre os biênios de 2009 e 2015.

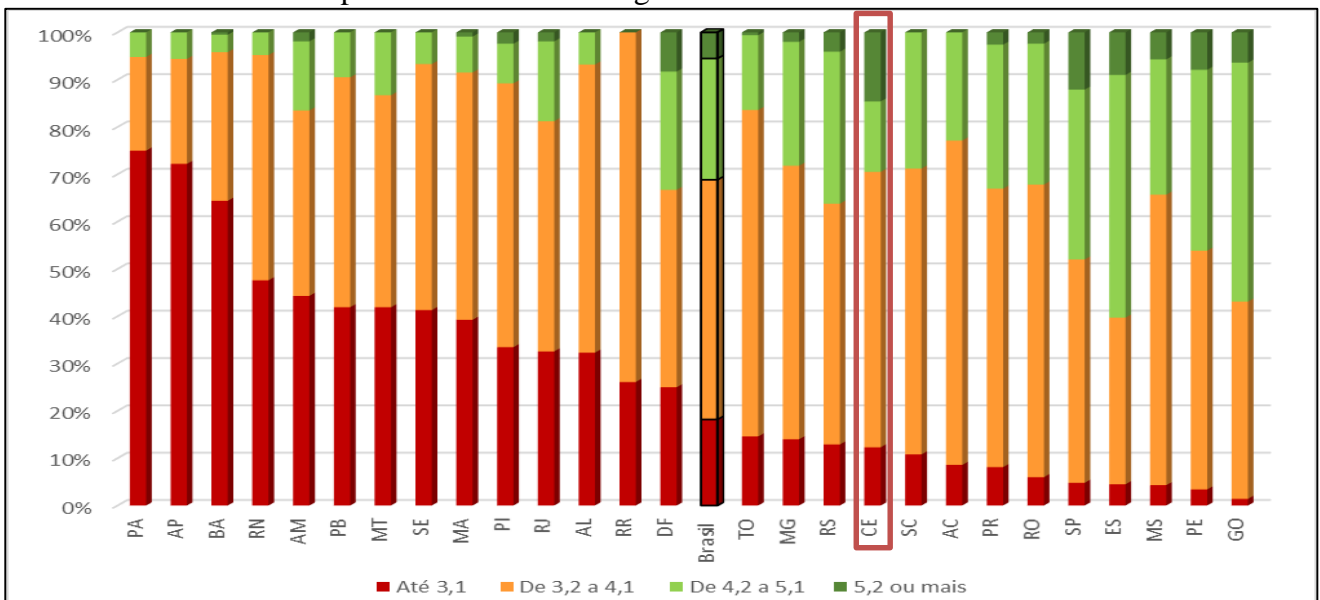
Gráfico 1: IDEB e Metas para o ensino médio segundo Estados – rede estadual - 2017



Fonte: INEP/MEC.

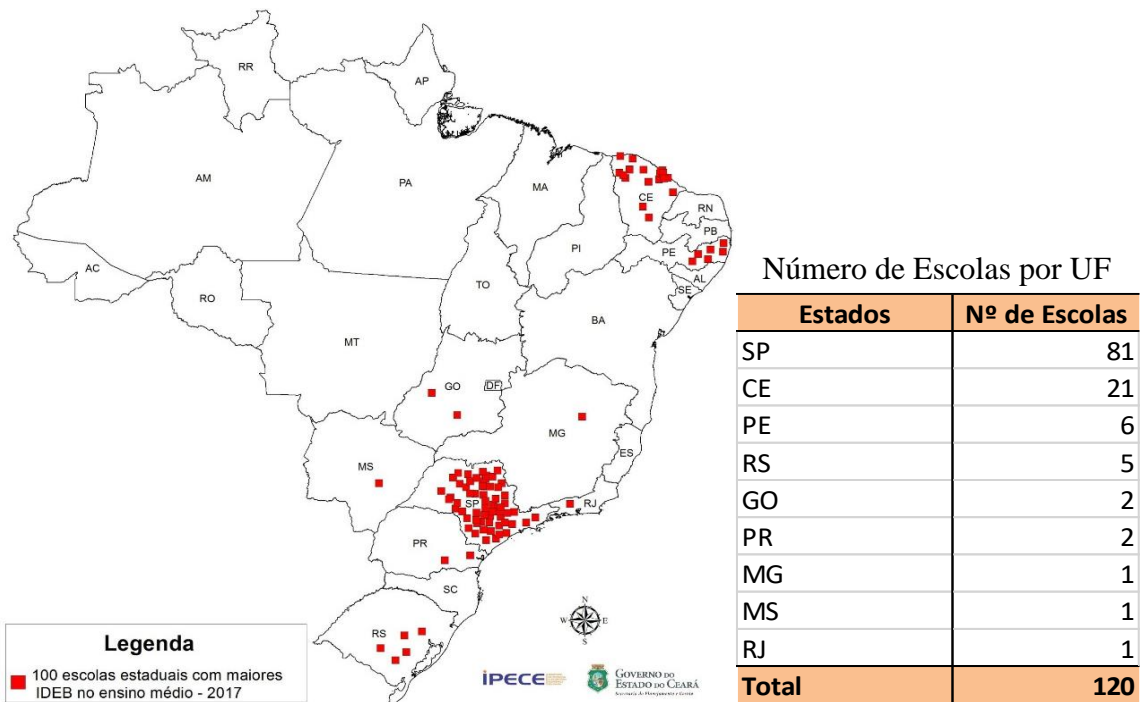
Na edição do IDEB de 2017, pela primeira vez, foi possível obter o resultado por escolas para o Ensino Médio. Portanto, a partir de uma análise mais detalhada, segundo as faixas de resultado do IDEB alcançado pelas escolas em cada Estado, verifica-se que o Ceará obteve a maior proporção de escolas com IDEB igual ou superior a 5,2 no país. Salienta-se que informações detalhadas sobre o número de escolas por Estado pode ser consultado da Tabela A1, no Anexo.

Gráfico 2: IDEB e Metas para o ensino médio segundo estados – rede estadual – 2017



Fonte: INEP/MEC.

Em uma análise mais específica da localização das escolas que ocupam as cem primeiras colocações no país, observa-se na Figura 1, que o Ceará é o segundo Estado com maior número de escolas estaduais entre as 100 melhores colocadas, ao todo, vinte e uma escolas cearense estão entre as 100ª colocadas. É interessante observar ainda, que embora Pernambuco seja o 3º estado com maior IDEB no Brasil, apenas seis escolas pernambucanas estão entre as cem primeiras colocadas.

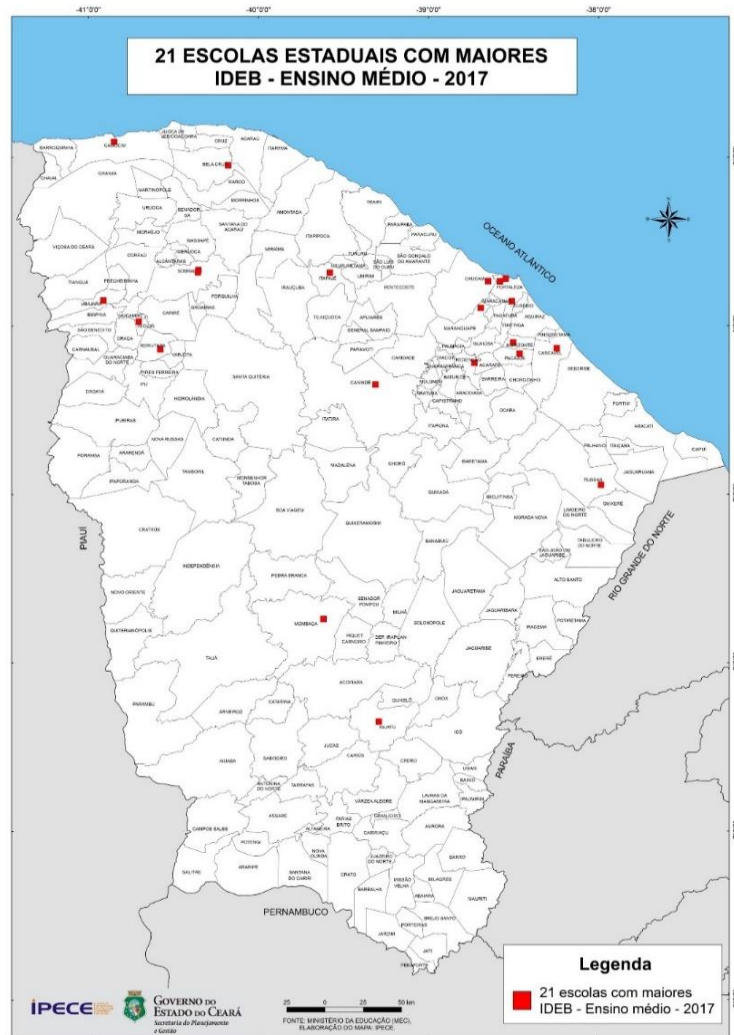
Figura 1: As 100ª escolas com melhor IDEB – Ensino Médio – Rede Estadual.

Fonte: INEP/MEC. Elaboração IPECE. Nota: As notas da 92ª escola até 120ª foram iguais, com valor 6,0.

Visando avaliar a distribuição geográfica das escolas com melhor IDEB entre os municípios cearenses, apresenta-se na Figura 2, as vinte e uma escolas melhor colocadas no *ranking* nacional. Destaca-se que todas elas são escolas de ensino profissionalizante (EEEP), a exceção das escolas militares da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. Também observa-se que grande parte delas estão localizadas na Região Metropolitana de Fortaleza.

Em 2017, a escola de rede estadual do ensino médio com maior nota no IDEB correspondeu a escola EEEP Adriano Nobre, localizada no município de Itapajé. Esta escola também obteve o 4º lugar no *ranking* nacional. Destaca-se ainda, as escolas EEEP Professora Lysia Pimentel Gomes Sampaio Sales (no município de Sobral) e EEEP José Vidal Alves (no município de Canindé) que ficaram entre as dez primeiras no país.

Figura 2: Classificação das escolas da rede estadual no IDEB do ensino médio – Ceará - 2017.

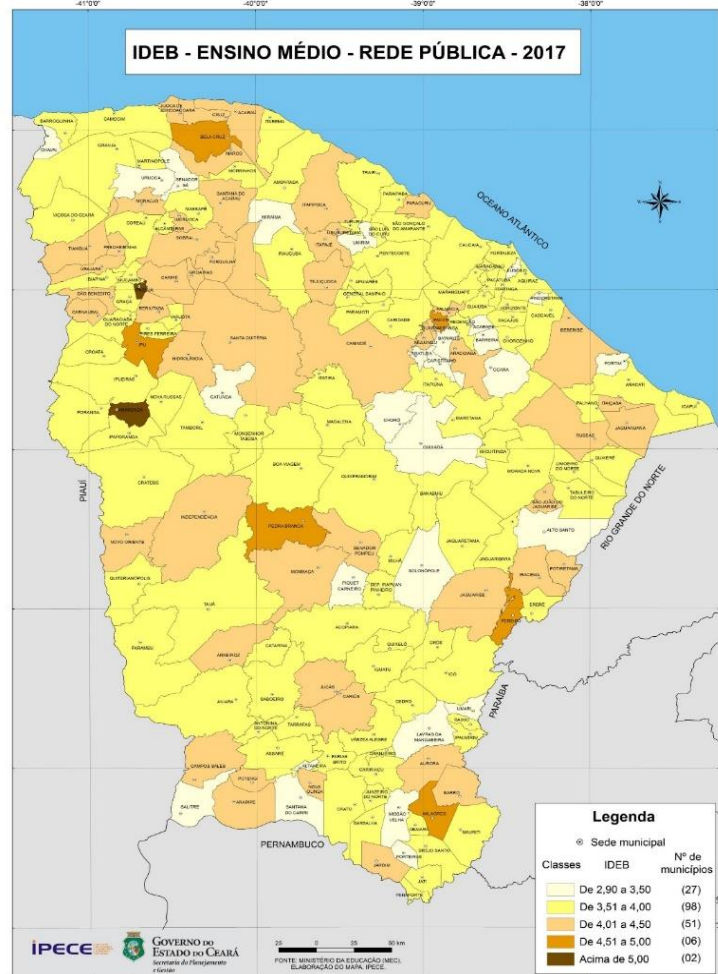


| Município | Nome da Escola | IDEB - 2017 | Rank no Brasil | Rank no Ceará |
|------------|--|-------------|----------------|---------------|
| Itapajé | EEEP ADRIANO NOBRE | 7,0 | 4º | 1º |
| Sobral | EEEP PROFESSORA LYSIA PIMENTEL GOMES SAMPAIO SALES | 6,9 | 6º | 2º |
| Canindé | EEEP JOSE VIDAL ALVES | 6,8 | 7º | 3º |
| Russas | EEEP PROFESSOR WALQUER CAVALCANTE MAIA | 6,4 | 29º | 4º |
| Camocim | EEEP MONSENHOR EXPEDITO DA SILVEIRA DE SOUSA | 6,2 | 51º | 5º |
| Fortaleza | COLEGIO DA POLICIA MILITAR DO CEARA | 6,2 | 52º | 6º |
| Fortaleza | COLEGIO MILITAR DO CORPO DE BOMBEIRO | 6,2 | 53º | 7º |
| Fortaleza | EEEP MARIO ALENCAR | 6,2 | 54º | 8º |
| Maranguape | EEEP SALABERGA TORQUATO GOMES DE MATOS | 6,2 | 55º | 9º |
| Sobral | EEEP DOM WALFRIDO TEIXEIRA VIEIRA | 6,2 | 56º | 10º |
| Bela Cruz | EEEP JULIO FRANCA | 6,1 | 71º | 11º |
| Pacajus | EEEP JOSE MARIA FALCAO | 6,1 | 72º | 12º |
| Ubajara | EEEP GOVERNADOR WALDEMAR ALCANTARA | 6,1 | 73º | 13º |
| Cascavel | EDSON QUEIROZ EEEP | 6,0 | 92º | 14º |
| Caucaia | EEEP PROFESSOR ANTONIO VALMIR DA SILVA | 6,0 | 93º | 15º |
| Horizonte | EEEP MARIA DOLORES ALCANTARA E SILVA | 6,0 | 94º | 16º |
| Iguatu | EEEP AMELIA FIGUEIREDO DE LAVOR | 6,0 | 95º | 17º |
| Mombaça | EEEP PROFESSOR PLACIDO ADERALDO CASTELO | 6,0 | 96º | 18º |
| Pacujá | EEEP PROFESSORA MARIA DE JESUS RODRIGUES ALVES | 6,0 | 97º | 19º |
| Redenção | ADOLFO FERREIRA DE SOUSA EEEP | 6,0 | 98º | 20º |
| Reriutaba | EEEP FRANCISCA CASTRO DE MESQUITA | 6,0 | 99º | 21º |

Fonte: INEP/MEC. Elaboração IPECE

Analisando o desempenho dos municípios cearenses no IDEB do Ensino Médio (Figura 3), observa-se que 59 municípios, para a rede pública de ensino, alcançaram IDEB superior a nota 4,0, em 2017. Os melhores foram: Ararendá (5,3), Pacujá (5,2), Pacoti (4,8) e Pereiro (4,7). Como este foi o primeiro ano que o INEP/MEC divulgou o IDEB por município para essa etapa de ensino, não é possível analisar a evolução da qualidade do ensino ofertado nos últimos anos por município.

Figura 3: IDEB do ensino médio rede pública – Ceará - 2017.



Fonte: INEP/MEC. Elaboração IPECE.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Informe teve por objetivo apresentar os resultados do IDEB do ensino médio para a rede pública. Os resultados apresentados ao longo do documento alertam para os problemas vivenciados pelos alunos que frequentam o ensino médio no Brasil e, conseqüentemente, para o estado do Ceará.

Na última edição do IDEB, o Ceará apresentou um crescimento importante no Ensino Médio, uma vez que em edições anteriores o desempenho do Estado permaneceu estagnado. Embora tenha avançado oito posições em relação ao IDEB de 2015, não foi suficiente para alcançar a meta estabelecida para 2017 e, se continuar neste ritmo de crescimento, dificilmente irá alcançar em 2021 o nível de qualidade desejável para essa etapa de ensino.

Neste contexto, destaca-se que diversas ações vêm sendo realizadas pelo Governo do Estado nos últimos anos visando fortalecer a qualidade do ensino médio, citando, por exemplo, a concepção das Escolas Estaduais de Ensino Profissionalizante (EEEP) e, mais recentemente, a ampliação do atendimento em tempo integral nas escolas de ensino regular.

E é a partir da necessidade de se intensificar as políticas públicas voltadas para atender os jovens que frequentam o Ensino Médio, que o Governo do Estado também vem desenvolvendo ações que promovam a diminuição da evasão escolar, como o programa “Nem Um Aluno Fora da Escola”. Tal programa tem o objetivo de prevenir o abandono precoce e a inserir na escola aqueles que se encontram fora do sistema educacional.

REFERÊNCIAS

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Resumo técnico. Resultados do índice de desenvolvimento da educação básica.** 2018. Disponível na internet: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/planilhas_para_download/2017/ResumoTecnico_Ideb_2005-2017.pdf. Acesso em: 11/09/2018.

ANEXOS

Tabela A1: Número de escolas estaduais segundo faixas de resultados do IDEB do ensino médio – rede estadual - 2017

| Unidade da Federação | Número de escolas estaduais com IDEB calculado para 2017 | Faixas de IDEB | | | | | | | |
|----------------------|--|----------------|------|--------------|------|--------------|------|-------------|-----|
| | | Até 3,1 | % | De 3,2 a 4,1 | % | De 4,2 a 5,1 | % | 5,2 ou mais | % |
| Brasil | 8.510 | 1.553 | 18,2 | 4.304 | 50,6 | 2.182 | 25,6 | 471 | 5,5 |
| Norte | 572 | 192 | 33,6 | 287 | 50,2 | 87 | 15,2 | 6 | 1 |
| Rondônia | 84 | 5 | 6 | 52 | 61,9 | 25 | 29,8 | 2 | 2,4 |
| Acre | 35 | 3 | 8,6 | 24 | 68,6 | 8 | 22,9 | 0 | 0 |
| Amazonas | 158 | 70 | 44,3 | 62 | 39,2 | 23 | 14,6 | 3 | 1,9 |
| Roraima | 23 | 6 | 26,1 | 17 | 73,9 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pará | 96 | 72 | 75 | 19 | 19,8 | 5 | 5,2 | 0 | 0 |
| Amapá | 18 | 13 | 72,2 | 4 | 22,2 | 1 | 5,6 | 0 | 0 |
| Tocantins | 158 | 23 | 14,6 | 109 | 69 | 25 | 15,8 | 1 | 0,6 |
| Nordeste | 2.759 | 774 | 28,1 | 1.401 | 50,8 | 432 | 15,7 | 152 | 5,5 |
| Maranhão | 461 | 181 | 39,3 | 241 | 52,3 | 35 | 7,6 | 4 | 0,9 |
| Piauí | 251 | 84 | 33,5 | 140 | 55,8 | 21 | 8,4 | 6 | 2,4 |
| Ceará | 625 | 77 | 12,3 | 364 | 58,2 | 93 | 14,9 | 91 | 15 |
| R. G. do Norte | 42 | 20 | 47,6 | 20 | 47,6 | 2 | 4,8 | 0 | 0 |
| Paraíba | 179 | 75 | 41,9 | 87 | 48,6 | 17 | 9,5 | 0 | 0 |
| Pernambuco | 617 | 21 | 3,4 | 311 | 50,4 | 236 | 38,2 | 49 | 7,9 |
| Alagoas | 133 | 43 | 32,3 | 81 | 60,9 | 9 | 6,8 | 0 | 0 |
| Sergipe | 75 | 31 | 41,3 | 39 | 52 | 5 | 6,7 | 0 | 0 |
| Bahia | 376 | 242 | 64,4 | 118 | 31,4 | 14 | 3,7 | 2 | 0,5 |
| Sudeste | 3.645 | 440 | 12,1 | 1.837 | 50,4 | 1.115 | 30,6 | 253 | 6,9 |
| Minas Gerais | 1.255 | 176 | 14 | 725 | 57,8 | 329 | 26,2 | 25 | 2 |
| Espírito Santo | 199 | 9 | 4,5 | 70 | 35,2 | 102 | 51,3 | 18 | 9 |
| Rio de Janeiro | 540 | 176 | 32,6 | 263 | 48,7 | 91 | 16,9 | 10 | 1,9 |
| São Paulo | 1.651 | 79 | 4,8 | 779 | 47,2 | 593 | 35,9 | 200 | 12 |
| Sul | 860 | 90 | 10,5 | 481 | 55,9 | 265 | 30,8 | 24 | 2,8 |
| Paraná | 381 | 31 | 8,1 | 224 | 58,8 | 116 | 30,4 | 10 | 2,6 |
| Santa Catarina | 139 | 15 | 10,8 | 84 | 60,4 | 40 | 28,8 | 0 | 0 |
| R. G. do Sul | 340 | 44 | 12,9 | 173 | 50,9 | 109 | 32,1 | 14 | 4,1 |
| Centro-Oeste | 674 | 57 | 8,5 | 298 | 44,2 | 283 | 42 | 36 | 5,3 |
| M. G. do Sul | 70 | 3 | 4,3 | 43 | 61,4 | 20 | 28,6 | 4 | 5,7 |
| Mato Grosso | 105 | 44 | 41,9 | 47 | 44,8 | 14 | 13,3 | 0 | 0 |
| Goiás | 487 | 7 | 1,4 | 203 | 41,7 | 246 | 50,5 | 31 | 6,4 |
| Distrito Federal | 12 | 3 | 25 | 5 | 41,7 | 3 | 25 | 1 | 8,3 |

Fonte: INEP/MEC.